

EP-072 - GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA – PERFIL DE SEGURANÇA EM DOENTES ONCOLÓGICOS

Juliana Pinho¹; Jorge Lage²; Diogo Libânio²; Sílvia Ferraz²; Natália Silva²; Mário Dinis-Ribeiro²; Catarina Brandão²

1 - Centro Hospitalar Tondela/Viseu; 2 - Instituto Português de Oncologia do Porto

Introdução e Objetivos

A gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) permite um acesso nutricional em doentes oncológicos com sintomas ou sequelas de tratamentos. Apesar de considerada uma técnica segura, a taxa de complicações descrita nesta população de doentes é genericamente descrita como superior à dos doentes com patologia benigna. O objetivo deste estudo foi avaliar a segurança da colocação de PEG em doentes oncológicos.

Material

Estudo prospetivo unicêntrico de doentes submetidos a colocação de PEG entre Março 2014 e Junho 2016, com análise de complicações até aos 6 meses.

Sumário dos Resultados

Incluídos 265 doentes (83% homens), com idade média de 59 anos, com o diagnóstico de neoplasia da cavidade oral e da faringe em 65% casos, 78% com doença em estadio IV. À data de colocação de PEG, a disfagia era de grau 3 em 52% dos doentes (n=138) e o IMC médio de 20,9 Kg/m² (IMC médio prévio de 24,7 Kg/m²). Todos os doentes fizeram profilaxia antibiótica. Ocorreu um ganho no IMC médio para 23,8 Kg/m² ao fim de 6 meses. Oito doentes (3,8%) apresentaram complicações imediatas (hemorragia – 6; anestésicas – 2). A taxa de complicações ao primeiro, terceiro e sexto mês foi respetivamente 14,4%, 20,5% e 11,7%. A taxa global de infeção do estoma foi de 14%, sendo a principal complicação ao primeiro mês. O tecido de hipergranulação foi mais incidente aos 3 meses. O síndrome de buried bumper ocorreu em 3,7% casos. Não foram registados implantes tumorais no estoma. A taxa de mortalidade global foi de 26,4%, nenhuma morte atribuída à colocação de PEG.

Conclusões

A colocação de PEG é uma técnica segura e eficaz nos doentes oncológicos. A taxa de complicações infecciosas e complicações major neste estudo foram semelhantes à descrita na literatura para patologia benigna, sem registo de implantes tumorais no estoma.